



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28   04   2016	15h42min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 35ª  
(TRIGÉSIMA QUINTA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
REALIZADA EM CANDANGOLÂNDIA COMO PARTE DO PROJETO  
CÂMARA EM MOVIMENTO  
DE 28 DE ABRIL DE 2016.**

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Declaro aberta a presente sessão ordinária externa, na cidade de Candangolândia, dando continuidade ao projeto Câmara em Movimento.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Bispo Renato Andrade a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – O Expediente lido vai à publicação.

Vou fazer aqui a leitura rápida de um ofício encaminhado pelo Exmo. Governador do Distrito Federal dirigido à Presidência desta Casa: "Sra. Presidente, tenho a honra de dirigir-me a V.Exa. para, após cumprimentá-la cordialmente, apresentar o Secretário Adjunto de Assuntos Legislativos, senhor José Flávio de Oliveira."

Assina o Governador Rodrigo Rollemberg.

(Assume a Presidência a Deputada Celina Leão.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28   04   2016	15h42min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Raimundo Ribeiro.

Quero saudar os Parlamentares presentes: o Deputado Prof. Reginaldo Veras; a Deputada Luzia de Paula, o Deputado Roosevelt Vilela, o Deputado Chico Vigilante, o Deputado Bispo Renato Andrade, a Deputada Telma Rufino e o Deputado Raimundo Ribeiro.

Eu já vejo e cumprimento o Deputado Rodrigo Delmasso, que está chegando. Quero cumprimentar também todos os moradores da Candangolândia, o administrador da Candangolândia, Cleudimar Sardinha, que está presente. Agradeço também todo o empenho dele na ajuda e montagem do que nós precisamos aqui na Câmara. Ele realmente deu toda a estrutura necessária e cedeu o espaço para fazermos este evento e ouvirmos vocês. Esse é, realmente, o objetivo maior.

Consulto os líderes se, em vez de continuarmos a sessão, podemos suspendê-la para ouvir a população da Candangolândia. Há acordo.

Antes, porém, concedo a palavra ao Deputado Roosevelt Vilela para que ele faça aqui a saudação como padrinho da cidade.

DEPUTADO ROOSEVELT VILELA – Boa tarde, Senhora Presidente, Deputada Celina Leão; boa tarde, demais deputados. É uma grande honra para mim estar com vocês hoje, como Parlamentar. Eu, que sou morador da Candangolândia, participo e convivo com as dificuldades e as alegrias da nossa comunidade.

Queria lembrar aos nobres parlamentares que hoje temos também integrantes da comunidade do Park Way, do Núcleo Bandeirante, que vão estar aqui colocando as dificuldades das três comunidades.

Então, para mim, é uma grande honra. Quero dizer a todos os moradores que a gente tem se empenhado o máximo em retribuir não só às comunidades do Núcleo Bandeirante, da Candangolândia e do Park Way, mas também à comunidade do Distrito Federal a expectativa que a população tem em relação ao trabalho dos parlamentares.

A gente vem procurando discutir cada vez mais, e de forma mais profunda, as dificuldades, sejam no âmbito da segurança, sejam no âmbito da saúde, da educação, enfim, a gente procura discutir todas as temáticas que envolvem a nossa comunidade.

Eu queria dizer aos senhores e às senhoras que eu tive a oportunidade de destinar emendas orçamentárias para as três cidades. Por meio dessas emendas a gente vai poder melhorar a infraestrutura e o convívio da nossa população.

Eu gostaria também de saudar o nosso administrador Cleudimar Sardinha, morador aqui da cidade, nascido e criado na Candangolândia. A gente tem percebido o seu esforço para superar todas as dificuldades da nossa comunidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28   04   2016	15h42min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

Eu gostaria de saudar também o nosso Corpo de Bombeiros, na pessoa do Major Barcelos, comandante do 6º GBM – Grupamento de Bombeiro Militar – do Núcleo Bandeirante; as demais autoridades institucionais que estão presentes.

Cumprimento também os nossos alunos da Universidade da Maturidade. Boa tarde! Vocês estão bem animados. Onde está a Margô? Não está aqui? Mande um abraço para ela. Na pessoa da Diretora Renata, cumprimento os nossos alunos do CEIC – Centro de Educação Infantil da Candangolândia – que estão aqui na frente. Sejam bem-vindos.

Meus cumprimentos ao pessoal do Conselho Tutelar, aos conselheiros tutelares do Núcleo Bandeirante, da Candangolândia, do Park Way; à nossa Coordenadora da Regional de Ensino, Francis, que está acabando de chegar. Enfim, cumprimento todas as autoridades, todos os moradores e lideranças presentes.

Eu vi agora há pouco, ali, o nosso grande amigo Hermeto, que está aqui com a gente. Eu tenho um grande respeito pelo trabalho que ele fez na nossa cidade. Então, para mim é uma grande felicidade estar aqui, hoje, ouvindo vocês e compartilhando com todos os parlamentares as dificuldades, os anseios e as alegrias das três comunidades: Núcleo Bandeirante, Candangolândia e Park Way.

Quero desejar boas-vindas a todos: ao Deputado Prof. Reginaldo Veras – fico muito feliz de estar com o senhor aqui; à Deputada Luzia de Paula, Deputada do PSB – fazemos parte do mesmo bloco; ao Deputado Chico Vigilante, pessoa comprometida com as demandas da nossa cidade; ao Deputado Raimundo Ribeiro; à Deputada Telma Rufino; ao Deputado Delmasso; ao Deputado Bispo Renato; e a nossa Presidente, Deputada Celina Leão.

Sra. Presidente, quero finalizar dizendo da minha honra de estar na Câmara Legislativa sendo liderado por V.Exa. Tenho um grande respeito pela forma como conduz os trabalhos. Eu tenho certeza de que hoje a Candangolândia, o Núcleo Bandeirante e o Park Way vão sair daqui muito melhores por conta da presença da nossa Câmara Legislativa.

Agradeço aos nossos companheiros, servidores da Câmara Legislativa, que tanto nos honram hoje. Faço isso na pessoa do nosso amigo Carlos, chefe do nosso cerimonial. Aproveito para agradecer também a presença da nossa Profa. Talita e da Shirley, ambas do Centro de Educação Infantil da Candangolândia.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Quero lembrar que neste Câmara em Movimento, estamos ouvindo também as reivindicações do Park Way e do Núcleo Bandeirante. Juntamos os pedidos dessas três cidades. Todas as reivindicações de hoje serão dessas três regiões.

A inscrição para uso da palavra é feita pelo Cerimonial, que está do lado esquerdo. Temos um número limitado de inscritos porque há horário para finalizar.

Havendo acordo, suspendo a presente sessão para ouvirmos a comunidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28   04   2016	15h42min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

(Suspensa às 15h56min, a sessão é reaberta às 17h15min.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Para início do uso da palavra, temos aqui a professora e diretora do Centro de Educação Infantil da Candangolândia – CEIC, Sra. Renata Queiroz, com o aluno Gian Carlo, que apresentarão a primeira reivindicação deste projeto Câmara em Movimento.

SRA. RENATA QUEIROZ – Boa tarde, pessoal; boa tarde, Deputados e Deputadas. Sou Renata, gestora do CEIC, que fica aqui ao lado. Não podíamos perder a oportunidade de trazer também um pouquinho da nossa demanda. Já participamos do projeto da Secretaria de Estado de Educação em parceria com a Câmara, o projeto Plenarinho, e hoje construímos coletivamente uma carta para entregar aos Deputados. Nosso aluno Gian Carlo, que já lê, vai ler essa carta, gente.

ALUNO GIAN CARLO – “Nossa escola é um lugar muito legal. Nós nos divertimos, brincamos e aprendemos várias coisas. Temos espaços, como o parquinho, a casinha de bonecas, o pátio, além das salas e do refeitório. Mas têm coisas que podem melhorar. A direção da escola nos contou. Queremos receber uma visita especial na nossa cidade, que são pessoas importantes e podem nos ajudar. Aí tivemos a ideia de conversar e escrever essa cartinha para eles. Fizemos desenhos também. A gente caprichou. A nossa escola, é fácil chegar. Vocês podem visitar e conhecer tudo bem de pertinho.

O convite está feito. Pensem com carinho e atenção. Obrigado. Turminha do CEIC.”

SRA. ORADORA – Gente, era só isso. Nós vamos entregar agora nas mãos da Deputada Celina Leão e pedir que todos apreciem também esta carta feita com muito carinho pelos alunos do CEIC.

MESTRE DE CERIMÔNIA – O aluno Gian Carlo tem apenas 4 anos de idade. Como vocês puderam observar, já está lendo fluentemente. Uma salva de palmas para o Gian Carlo. (Palmas.)

Agradecemos, mais uma vez, à prof. Renata Queiroz, Diretora do CEIC, ao aluno Gian Carlos, bem como a todos os demais alunos do centro educacional aqui representado.

Nós gostaríamos de informar àqueles que farão uso da palavra que, regimentalmente, terão 3 minutos, coordenados por este cerimonial. Pedimos, mais uma vez, àqueles que desejam fazer uso da palavra que já se posicionem no nosso lado esquerdo, lado direito de vocês. Aqueles que ainda não se inscreveram, por favor, façam suas inscrições, porque, a partir de agora, estaremos chamando os moradores de Candangolândia, Núcleo Bandeirante e Park Way para que possam se pronunciar ao microfone.

Concedo a palavra ao Coordenador do Grupo de Defesa da Memória Candanga, Sr. Carlos Paulista.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28   04   2016	15h42min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

SR. CARLOS PAULISTA – Deputado Roosevelt Vilela, nós da Candangolândia, pioneiros com mais de 60 anos nesta cidade, estamos muito felizes por vocês terem trazido seus companheiros da Câmara Legislativa para passarem esta tarde conosco. Parabéns para todos os Deputados.

Eu quero fazer uma homenagem ao falecido Deputado Jorge Cauhy *in memoriam*. O ex-Deputado Jorge Cauhy e Newton Rossi brigaram demais conosco aqui para criarem a cidade mãe de Brasília.

Deputado Roosevelt Vilela, quero pedir a V.Exa. que sempre traga os Deputados para prestigiarem a nossa cidade.

Eu quero que os Deputados saibam que a Praça dos Estados é a única praça do Distrito Federal garantida por uma lei distrital do ex-Deputado Jorge Cauhy. Na época, todos os 24 Deputados Distritais assinaram pela construção da Praça dos Estados, que está ali com as bandeiras de todos os estados brasileiros.

É uma pena que o Cauhy e o Rossi já tenham morrido, é uma pena. Mas vocês estão vivos aqui e vão ajudar a continuar a criar a nossa cidade, a levar a nossa cidade para frente.

Naquele lado, temos três propostas para serem edificadas aqui na cidade. Queremos a ajuda de todos vocês através do nosso amigo Deputado Roosevelt Vilela.

Ali nós temos o Monumento Candango, que queremos construir na entrada da cidade com a mesma grandeza da Estátua da Liberdade e do Cristo Redentor, no Rio de Janeiro.

Queremos, também, pintar o teto desta cidade com as cores verde e amarela. A minha casa, eu já pintei.

Ali tem a bandeira da ONU, Deputado Roosevelt Vilela. Se o povo brasileiro que veio de todos os estados para cá foi pioneiro, eu peço, em nome do Grupo de Defesa da Memória Candanga, que a gente coloque a bandeira da ONU na Praça dos Estados.

Quando eu cheguei aqui, quando estavam fazendo a cidade, o corpo diplomático estava dando um *show* de construção das suas embaixadas ali na entrada da cidade. Então, nada mais justo que o corpo diplomático também seja pioneiro na construção de Brasília. E que vocês da Câmara Legislativa ajudem a gente a fazer esse movimento.

Temos dez propostas para exaltar a Candangolândia e o Brasil. Não é porque eles estão estourando o País aí, não. Nós, o povo, vamos lutar e vamos reerguer este País.

Muito obrigado. (Palmas.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28   04   2016	15h42min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Convidamos para fazer uso da palavra o Sr. Zoroastro Prates, Presidente do Conselho Comunitário da Candangolândia.

Gostaríamos de pedir que se posicione o Sr. Fernando Ferreira, líder comunitário, bem como o Sr. João Hermeto, ex-administrador da cidade.

SR. ZOROASTRO PRATES – Sra. Presidente, Deputada Celina Leão, é um prazer ter a sua presença aqui. Srs. Deputados, nós também nos sentimos honrados pela presença de todos.

Nós representamos alguma coisa na Candangolândia e, há mais de 20 anos, estamos defendendo várias coisas nesta cidade. Quero apresentar três coisas que têm nos preocupado bastante.

A primeira é o policiamento da cidade. A gente gostaria que o policiamento fosse melhorado e que não fosse policiamento motorizado, mas, sim, aquele policiamento a pé, porque a cidade é muito pequena. Eu costumo andar a cidade toda. Em duas horas, eu ando a cidade. A cidade não tem grandes coisas. Então, é muito fácil.

O segundo item que eu quero também pedir é a ampliação do posto de saúde da Candangolândia. A gente gostaria de ver o piso de cima construído, porque dobraríamos a capacidade do posto, que hoje atende muito bem a cidade, mas não pode ter médicos especialistas, dermatologistas, neurologistas e outros mais, por falta de espaço. Então, fica o nosso pedido aqui.

O terceiro item – vou procurar ser bem objetivo – é que estou com vinte listas de assinaturas que estão aí, na cidade. Eu pretendo lutar até o final para manter a administração regional aqui na Candangolândia. Hoje, o administrador e mesmo o nobre Deputado aí podem falar que está funcionando, mas, na verdade, não está. O administrador foi nomeado aqui, mas fica mais no Núcleo Bandeirante. E as coisas, para serem resolvidas aqui, é preciso que se vá ao Núcleo Bandeirante.

Nós lutamos muito, e foi assinada pelo Governador Roriz, em 1994, a Lei nº 658, que criava a Região Administrativa da Candangolândia. Depois o Governador Cristovam Buarque editou a Lei Complementar nº 97, em 1998, que define as coisas que iam funcionar aqui, mas hoje a gente vê que não é bem assim. Fui informado que existe uma ordem do governador para que o administrador administre a Candangolândia, o Núcleo Bandeirante e o Park Way. Isso não funciona e já foi mostrado em longos anos. Uma vez, precisei medir um lote aqui, tive que ir ao Núcleo Bandeirante pedir e levaram seis meses para virem. Então, isso não funciona e não é o que queremos. Se fizermos uma consulta, vão ver que a comunidade quer tudo funcionando. Hoje a administração está vazia. Então, fica aí o nosso pedido.

Quero agradecer a presença de todos, inclusive da Sra. Maria Abadia, que está nos visitando hoje, juntamente com as demais pessoas.

Muito obrigado. (Palmas.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28   04   2016	15h42min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Eu quero aproveitar a oportunidade e registrar a presença da nossa governadora, a Maria de Lourdes Abadia. Eu não a estou vendo. Onde ela está? Governadora, venha ficar conosco, aqui. Uma vez governadora, para sempre governadora.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Concedo a palavra ao Sr. Fernando Ferreira, líder comunitário.

SR. FERNANDO FERREIRA – Boa tarde, Deputados, Sra. Presidenta, Deputado Roosevelt Vilela, administrador Cleudimar Sardinha, ex-administrador João Hermeto e lideranças da comunidade do Núcleo Bandeirante, da Candangolândia e do Park Way. Meu nome é Fernando Ferreira, sou nascido aqui na Candangolândia e tenho muito orgulho de pertencer a essa comunidade. Temos algumas reivindicações a fazer e uma delas teve o início do problema em 1993. Trata-se da invasão da APA – Área de Proteção Ambiental, que hoje é o grande problema da Candangolândia. É um problema seriíssimo porque, além de se estar ocupando uma APA, há pessoas que estão sublocando um terreno que não pertence a elas e ganhando dinheiro ali. É também o maior centro de drogas da Candangolândia, onde têm ocorrido vários furtos em função da manutenção desse tráfico de drogas. Conversamos, na última reunião, com o Deputado Roosevelt Vilela e o Administrador Sardinha, eles estão cientes disso e é aquilo que eu falei: nós tínhamos um probleminha apenas, pois havia um morador só em 1993. Os anos foram passando, o problema foi crescendo e hoje nós temos um problemão, que afeta demais a nossa comunidade. Nós estamos começando a ficar reféns disso. Precisamos tomar uma atitude, de uma vez por todas, e resolver esse problema, porque isso não pode continuar dentro da cidade. As pessoas estão se sentindo inseguras. Nós temos na cidade um homem-aranha que está invadindo as casas. Ele pula o muro, a sacada e faz pequenos furtos. Não queremos ficar refém, viu, Sra. Presidente? Temos que tomar uma atitude. Há famílias que moram lá; é um problema social que precisa ser resolvido. Mas há outras pessoas que estão ali e de paraquedas. Nós temos que resolver isso.

Existe uma situação, uma doença que alguns devem conhecer, que é aquilo que dá muito nas fazendas: chama-se furúnculo. E, em furúnculo, não tem jeito de dar anestesia. Só tem um jeito de resolver o problema: espremer. Isso tem que ser resolvido. Não dá mais para continuar essa situação. Não podemos fechar os olhos.

Outra coisa é a questão da mobilidade. Nós temos um problema sério na EPNB, depois da Candangolândia, que é o congestionamento. O tempo está acabando. Pensem nisso. Nós temos que ter uma solução, que é a construção dos viadutos e das passarelas, para liberar todos os sinais.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Deixem-me só dar uma resposta aqui para as professoras, que encaminharam a cartinha lida pelos alunos.

O Deputado Prof. Reginaldo Veras... Nós vamos marcar uma visita *in loco* porque, no final da cartinha, há o convite para os Deputados irem até lá. Então,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28   04   2016	15h42min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Deputado, antes do final da sessão, veja uma data, já na semana que vem, por intermédio da comissão de V.Exa., e nós estenderemos o convite a todos os Deputados.

Registro a presença da Governadora Maria de Lourdes entre nós.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos o Sr. João Hermeto, ex-administrador da cidade, para fazer uso da palavra. Pedimos também para se posicionarem aqui a minha esquerda, a Salvadora, da Universidade da Maturidade da Candangolândia, bem como o Sr. Túlio Hostílio, líder comunitário.

SR. JOÃO HERMETO – Senhoras e senhores, meu muito boa-tarde. Eu quero cumprimentar essa Mesa, na pessoa da Deputada Celina Leão, Presidente da Câmara Legislativa, que tem feito um belo trabalho à frente da Casa, um trabalho com independência, que mostra que o Presidente da Câmara pode ser, sim, independente e estar do lado do que é melhor para a população. Na pessoa dela, eu cumprimento todos os Deputados, inclusive o Deputado Roosevelt Vilela, padrinho da nossa cidade. Na pessoa dele, eu cumprimento também.... Eu tenho que falar de todos os Deputados. A senhora me dá um tempinho a mais, Deputada? A Deputada Telma Rufino, uma parceira e amiga; o Deputado Chico Vigilante; a Deputada Luzia de Paula; o Deputado Prof. Reginaldo Veras; o Deputado Delmasso; a nossa Governadora Maria de Lourdes Abadia e o Deputado Prof. Israel.

Deputado Prof. Israel, o senhor tem uma peculiaridade. A gente vai ao gabinete do Deputado Prof. Israel, gente, pedir uma coisa, ele conversa com você, diz um “não” e você ainda sai fã dele. É muito bom!

O Deputado Julio Cesar, nosso Líder do Governo, também está aí. Parabéns, Pastor!

Eu quero começar, gente, contando uma história rápida. O Carlos Paulista disse sobre o Cauhy e eu vou trazer a memória do nosso saudoso Deputado. O Cauhy foi um Deputado que lutou, junto com várias lideranças, para a emancipação da Cidade de Candangolândia, junto ao Núcleo Bandeirante, junto ao Park Way.

A nossa cidade-mãe, Deputada, abrigava todas as RAs e, com o tempo, sentiu-se que não estava dando para conseguir atender a todas as demandas. Aí, desmembrou-se o Park Way. Depois foi uma luta para a Candangolândia sair. Eu lembro que o nosso Governador Roriz foi quem assinou isso. A gente sabe que houve muitas dificuldades.

Deputado Roosevelt Vilela, o senhor, que é o padrinho da cidade no momento e que indicou o administrador... Sei que ele tem se esforçado, viu, Deputado? Ele tem trabalhado, mas é humanamente impossível administrar três cidades. Não há como! As cidades maiores têm uma demanda grande e requerem a presença do administrador. Eu sei que no grupo político de V.Exa. existem pessoas e nomes capacitados para administrar as outras cidades.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28   04   2016	15h42min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

Sei também, gente, que a economia é irrisória, tamanho é o Orçamento do GDF. Colocar um administrador e a estrutura em uma administração regional não custa tanto. Nós estamos passando por dificuldades? Eu sei que o governo está em dificuldades, mas, Deputado Roosevelt Vilela, leve essa demanda, tente explicar ao Governador Rollemberg que cada cidade tem a sua peculiaridade, cada cidade tem o seu amor próprio. Estão acabando com a autoestima de muitos moradores aqui, não pela ineficiência do administrador, não, mas porque não tem como trabalhar em três cidades ao mesmo tempo.

Outra coisa: eu rebato o discurso de que Candangolândia é pequena, de que Candangolândia não necessita de uma administração regional. Necessita, sim. A Candangolândia foi acostumada a ter um administrador que batia na porta, colocava o celular no muro e atendia a todos.

Então, meus amigos e minhas amigas, peço aos Senhores Deputados que estão aqui presentes, da Base e da Oposição, para não aprovarem esse projeto de lei. Não aprovem esse projeto de lei que vai fundir as três cidades, não deixem passar isso. É uma reivindicação que eu faço.

Para comprovar o que eu estou falando, façam uma pesquisa dentro da Candangolândia, dentro do Núcleo Bandeirante, dentro do Park Way, e vejam se a população está satisfeita com a atual gestão. Não com o administrador, mas com o modelo de administração. Eu falo isso não como primeiro suplente de Deputado, não como ex-administrador, não como o candidato mais votado nessa região. Eu falo isso como o morador João Hermeto, que mora aqui há mais de quarenta anos, entre Candangolândia e Núcleo Bandeirante. Eu cresci aqui, quando vim do Ceará. Eu falo isso em nome de toda essa população. Vamos procurar um método para colocar um administrador em cada cidade.

O grupo político do Deputado Roosevelt Vilela, eu tenho certeza, tem pessoas capacitadas para isso, porque competência tem. É esse o meu recado. Deputado Roosevelt Vilela, o senhor mora na Candangolândia e sabe que a cidade precisa ter o seu próprio administrador. Eu me lembro de quando o senhor se mudou para cá. Eu já era administrador, até o ajudei a comprar a casa na Quadra nº 2, o senhor deve se lembrar disso. Deputado, eu apelo a V.Exa., que é Deputado do Governador e também do mesmo partido, é um Deputado que o Governador escuta. Peça isso a ele, Deputado.

Eu tenho o maior respeito por quem está administrando. O Cleudimar Sardinha está fazendo um bom trabalho, só que o governo o está sacrificando. Ele não consegue, porque é humanamente impossível estar em três lugares ao mesmo tempo; não tem como.

Deputada Celina Leão, o lugar onde estamos nos reunindo hoje era uma área completamente abandonada. Foi construído isso aqui, assim como dezenas de obras na Candangolândia, com administração forte, com o orçamento da administração. Nós nunca tivemos emendas parlamentares para fazer obras aqui na



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28   04   2016	15h42min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Candangolândia e executamos as obras. Sabem por quê? Porque a administração era forte, os recursos cabiam, estavam dentro do que dava para fazer, e nós tínhamos uma equipe de obra forte. Uma equipe de obra para atender a três cidades não dá.

Eu concludo. Quero parabenizar a Câmara Legislativa pelo projeto de estar nas cidades para ouvi-las, na pessoa da Deputada e dos membros da Mesa Diretora, que estão fazendo um excelente trabalho. Quero parabenizar a comunidade aqui presente e os meus colegas da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros que estão aqui hoje.

Esse é o meu pedido. Muito obrigado. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Queremos chamar neste instante a Sra. Salvadora, da Universidade da Maturidade da Candangolândia.

Peço que se posicione o Sr. Túlio Hostílio, líder comunitário.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Hermeto, eu só quero parabenizá-lo, porque o senhor é o primeiro suplente de Deputado do seu grupo, teve uma expressiva votação nesta cidade. Então, o senhor tem o respeito da Câmara Legislativa, dos Parlamentares que estão aqui. O senhor está sempre lá conosco. Só não foi extinta essa administração daqui, ainda, porque a Câmara Legislativa não permitiu. No que depender da gente, a autoestima desta cidade será resgatada, sim. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Sra. Maria Salvadora, da Universidade da Maturidade da Candangolândia.

SRA. MARIA SALVADORA – Boa tarde a todos – às senhoras e aos senhores, à Mesa.

Estou aqui representando a UMA – Universidade da Maturidade. Meu nome é Maria Salvadora e estou falando em nome da pessoa responsável pela UMA aqui no Distrito Federal. Infelizmente, por motivo de saúde, ela não pôde estar presente.

Agradeço a oportunidade que o administrador Cleudimar Sardinha, junto com nosso Deputado Roosevelt Vilela, nos deu de abrir um espaço dentro da Candangolândia para implantação da nossa universidade aqui. Eu estou muito grata – não só eu, mas todos da UMA – por esse espaço que nos foi dado.

A UMA agradece a todos. Boa tarde.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos o Sr. Túlio Hostílio Rocha Cirilo, líder comunitário, para o uso da palavra. Pedimos para se posicionar o Sr. Jorge Alexandre, Presidente da ASSIMA – Associação de Feirantes e Empreendedores da Feira Central de Santa Maria e o Sr. Valdemir Heleno, representante da ASSOPAC – Associação dos Paraibanos e Amigos da Candangolândia e Distrito Federal.

SR. TÚLIO HOSTÍLIO ROCHA CIRILO – Boa tarde a todos. Meu nome é Túlio. Eu sou um líder comunitário da cidade. Também nasci aqui.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28   04   2016	15h42min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Primeiramente, eu quero agradecer ao nosso Deputado Roosevelt Vilela por esse 1 milhão e meio em emendas aqui para dentro da nossa cidade. Vai para 2 milhões! Aumenta! Tem mais, não? Queremos desenvolver todos os projetos que for possível desenvolver.

Obrigado ao nosso administrador Sardinha e a toda sua equipe da administração, que trabalham com esforço, correm atrás para poder melhorar a nossa cidade.

Também quero agradecer aqui ao Delegado Victor Dan. É um delegado ativo, que cuida da nossa cidade. É um delegado da Polícia Civil, um cara que está correndo atrás, arrumando e limpando a nossa cidade – não só ele, mas toda a equipe da 11ª DP, do Núcleo Bandeirante, que cuida de Núcleo Bandeirante, Candangolândia e Park Way.

Também quero agradecer ao Major Paiva, ao Coronel Garcia e ao Tenente Leão, que são do 25ª Batalhão de Polícia – que também cuida da nossa região –, os quais estão fazendo um trabalho sensacional dentro da nossa cidade Candangolândia.

Quem quiser ver esse tipo de trabalho, é só ir às nossas reuniões do Conselho de Segurança. Vocês vão ver todas as demandas que a polícia leva lá para dentro.

Quero agradecer também à equipe do Major Santana. São os nossos guerreiros, bombeiros – que estão aqui também – do 19º GBM – Grupamento de Bombeiro Militar.

Agradeço a todo mundo da comunidade.

Agora eu tenho as nossas reivindicações, Deputados – Deputado Delmasso, Deputada Celina Leão. Há um trabalho que foi desenvolvido em 2013, na gestão passada, que são as câmaras de segurança para a Copa do Mundo. Vocês sabem muito bem disso, porque há todo um processo que parou – não sei por quê. Seriam inseridas fibras de óticas dentro da nossa cidade, aqueles cabeamentos, para colocarem as câmaras de segurança dentro de cada cidade do Distrito Federal. É lógico que haveria um primeiro passo, que seria na região central, perto do estádio. Em seguida, cairia para o Núcleo Bandeirante, o Riacho Fundo e as outras cidades, como Candangolândia. Eu peço algo aos senhores, por favor. Essas câmaras de segurança, se inseridas na nossa comunidade, vão ajudar muito a Polícia Civil, que trabalha com investigação, vão ajudar a Polícia Militar, que também tem um trabalho ostensivo dentro da cidade da Candangolândia. Essa é uma das reivindicações.

Outra muito importante é sobre os parques. Nós temos parques maravilhosos dentro do Distrito Federal e, na Candangolândia, nós temos um, o Parque Ecológico e Vivencial da Candangolândia, de que eu cuido com o maior prazer, com o meu grupo de escoteiros. Eu tenho um grupo escoteiro, estou nele há vinte anos, estamos tentando ser os guardiões desse parque. E está difícil. O que o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28   04   2016	15h42min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Fernando disse é verdade. É muita invasão, é muita droga dentro do parque. É muita coisa para ser resolvida, mas tem como fazer, porque há projetos e emendas para isso.

Como o meu tempo já está acabando, falarei de outro item. Eu quero levar aos senhores um projeto do movimento escoteiro. Gente, abrace! É um movimento que cuida dessas crianças. O meu filho é lobinho. É um projeto em que ninguém até hoje aqui colocou a mão ou começou a fazer alguma coisa. Só existiu um deputado que começou a mexer com o projeto voltado ao movimento escoteiro, e peço aos senhores, por favor, que nos ajudem nisso, está bom? Obrigado. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Convidamos a fazer uso da palavra o Sr. Valdemir Heleno, representando a ASSOPAC – Associação dos Paraibanos e Amigos da Candangolândia e Distrito Federal.

SR. VALDEMIR HELENO – Boa tarde a todos os Parlamentares que se encontram aqui, principalmente à Deputada Telma Rufino, à Deputada Celina Leão, ao Deputado Chico Vigilante, que é da nossa categoria. Agradeço a todos.

Eu venho reivindicar aqui, para a Candangolândia, mais segurança. Nós precisamos melhorar a saúde aqui na comunidade.

Estou aqui representando a associação para que nós venhamos também fazer um trabalho dentro dessa comunidade para ajudar as pessoas necessitadas. Queremos contar também com o apoio de todos os Parlamentares. Agradeço pelo trabalho belíssimo que vocês têm feito desde já. As palavras são poucas.

Quero também lembrar os moradores da Candangolândia que chegaram aqui. São pessoas que ajudaram a construir, a fundar esta cidade. Eu cheguei em 78, sou morador desta cidade, apesar de eu estar residindo no Recanto das Emas, conheço o problema daqui. Então, o que eu quero frisar é a saúde e a segurança. Ok?

Agradeço desde já também ao nosso administrador, que está fazendo um belíssimo trabalho. Sr. Cleudimar, nós, a associação, estamos aqui juntos para fortalecer. Que a Candangolândia venha a crescer mais e mais. Obrigado por esta oportunidade. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Eu aproveito e convido o Administrador Sardinha para tomar assento à Mesa aqui conosco. Seja bem-vindo.

Quero só informar que o Deputado Prof. Reginaldo Veras confirma a visita ao Centro de Educação Infantil amanhã, às 10h da manhã. O Deputado que quiser acompanhar a Comissão de Educação, Saúde e Cultura para fazermos uma avaliação do que poderemos colocar de emenda parlamentar, no que a Câmara pode ajudar naquele pleito do centro educacional, pode fazê-lo. Ficou marcado para amanhã, às 10h.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28   04   2016	15h42min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos o Sr. Jorge Alexandre, Presidente da AFIMA – Associação de Feirantes da Feira Central de Santa Maria.

SR. JORGE ALEXANDRE – Sra. Presidente, srs. Deputados, senhoras e senhores, a minha função aqui hoje é reivindicar a reedição da Câmara em Movimento na cidade satélite de Santa Maria para o *feedback* daquela 108ª Sessão Ordinária da Câmara em Movimento, ocorrida em Santa Maria no dia 25 de novembro de 2015.

Foram elencadas várias reivindicações da comunidade e, dentre elas, a situação da regularização fundiária; o grave problema do Pró-DF na cidade, pois a Secretaria de Desenvolvimento Econômico não está atuando para regularizar a situação gravíssima do Pró-DF na cidade de Santa Maria.

Minha função também aqui hoje é resolver outro problema grave – dos tantos graves que temos em Santa Maria –: a revitalização daquele equipamento público chamado Feira Permanente de Santa Maria, que é subutilizado. Ninguém vende nada, não há movimento, não atende a comunidade, não há arrecadação de impostos e os feirantes estão falidos. Nós queremos que aquele equipamento público venha atender bem comunidade. São três milhões de reais que precisam ser aplicados lá na infraestrutura para que oitocentos empregos sejam gerados imediatamente, pois vai haver licitação dos boxes.

Então, peço encarecidamente aos pares para que olhem para Santa Maria e, por gentileza, consigam essa reedição da Câmara em Movimento em nossa cidade. Muito obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos o Sr. Eugênio Josino, da Comunidade Comitê de Transportes. Pedimos para se posicionar a Sra. Vanusa Hermeto, Conselheira Tutelar da Candangolândia.

SR. EUGÊNIO JOSINO – Boa tarde a todos. Eu gostaria de agradecer o Deputado Roosevelt Vilela pela iniciativa de requerer a presença dos nossos Parlamentares na nossa cidade, criando, assim, um canal de comunicação direta com a comunidade.

Eu vim falar aqui sobre a saúde também. Que os senhores não deixem o setor privado estrangular a saúde pública. No ano passado, tentei fazer exames e não tinha reagente. Este ano tentei de novo, mas também não tinha. O que eu fiz? Tive de pagar os exames, tive de pagar tudo. Então, não deixem o setor privado estrangular nossa saúde pública. É esse o recado.

Sobre as creches, nós tivemos na gestão passada a solução para as creches, e isso não avançou. Peço atenção para isso também.

Um recado para a nossa comunidade: invasão de área pública, principalmente obstrução das vias, isso já foi até uma matéria da *Rede Globo*. Ali na QR1, conjunto H, obstruíram toda aquela área. Não tem nem passagem para



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28   04   2016	15h42min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

cadeirantes. Então, precisamos ter consciência de que quem faz a cidade somos nós, como está aqui. Esse é o recado.

Outro recado: que os senhores coloquem em prática as necessidades manifestadas e procurem conhecer as não manifestadas. Boa tarde.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Eu quero avisar que esta sessão ordinária está sendo transmitida ao vivo pelo canal 9 da Net. Quem quiser, pode twittar para que acompanhem os trabalhos aqui. A sessão ordinária está sendo transmitida ao vivo.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos a próxima inscrita, Vanusa Hermeto, Conselheira Tutelar aqui na Candangolândia. Em seguida, Antônia Pedrosa, líder comunitária.

SRA. VANUSA HERMETO – Boa tarde. Primeiramente, quero cumprimentar a todos os Deputados pela presença, na pessoa da nossa Presidente Deputada Celina Leão, que faz um excelente trabalho, e me dirigir à nossa comunidade.

Eu quero agradecer a nossa comunidade, que acreditou e acredita no trabalho que desenvolvemos dentro desta cidade: anteriormente, à frente da administração; posteriormente – deram-me a credibilidade, o seu voto –, como conselheira tutelar. Até o momento, ainda não assumi o conselho tutelar porque ainda estou sob restrição médica em decorrência de uma trombose venosa cerebral que tive. Estou aqui porque a fé é o que liberta e salva! A fé e principalmente meu hábito de vida me colocaram aqui neste momento.

Eu quero dizer aos Srs. Deputados o seguinte: não existe outra forma de se fazer melhor trabalho social e solidário senão através da política. Quem desenvolve a política trabalha pela coletividade, trabalha pelos interesses de uma sociedade. E isso é muito nobre, apesar de estarmos assistindo hoje a algo que muito nos entristece. A política não é isso. A política é a ciência do bem governar. Mas não é governar para si! Um homem só pode assumir um mandato quando ele souber a real noção de diferir o privado do público. Aí você tem condição de ser um representante de uma sociedade.

Como conselheira tutelar, eu pretendo, sim, desenvolver um trabalho diante da carência que vemos dentro da Candangolândia no atual cenário. E, para tanto, já digo: eu não conheço o administrador atual. Nós precisamos discutir o orçamento de 2017 porque o exercício de 2015 já se foi em relação às demandas do conselho tutelar. A lei assim prevê.

Pela minha comunidade que eu respeito e hoje admiro mais do que nunca, quero dizer ao nosso Deputado Roosevelt Vilela que converse com o nosso Governador Rollemberg, porque história não se destrói, história se mantém, história se constrói. Eu não posso assumir uma gestão e destruir o que funciona, tenho que melhorar o que não funciona. Essa é a melhor política. Essa é a política que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28   04   2016	15h42min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

aproveita bem os recursos públicos. É assim que deve ser; é assim que a comunidade quer.

Candangolândia não pode perder a sua autonomia política, administrativa e econômica. Ela tem um orçamento direcionado. Não são necessárias emendas, mas, sim, um orçamento destinado para as necessidades estruturais da cidade.

Este é o meu recado e o meu apelo para a comunidade que está hoje aqui: respeitemo-nos, respeitemos a opção partidária, porque eu tenho assistido hoje a um desrespeito. Eu não quero saber qual a cor do seu partido; quero saber da sua idoneidade moral, do seu comprometimento com a população e com o cargo que você exerce. Isso é que é o importante. Espero estar à altura do que me foi confiado. Sou advogada, mas serei uma conselheira tutelar atuante, aproveitando os conhecimentos que adquiri.

Muito obrigada.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Obrigado, Vanusa.

Chamamos a próxima inscrita Antônia Pedrosa e pedimos para se posicionar Edilza Maria Ribeiro, também da comunidade, bem como Milton Felício, da liderança do Riacho Fundo.

SRA. ANTÔNIA PEDROSA – Boa tarde a todos, à Mesa, à nossa Presidenta – temos o prazer de tê-la aqui na Candangolândia –, ao nosso Deputado Roosevelt Vilela e ao nosso administrador Sardinha.

Eu queria pedir para as autoridades... Um clamor pela saúde do Distrito Federal. Há 15 dias, eu passei por um momento muito difícil na família. Os meus dois filhos tiveram dengue, e eu penei mesmo. Moro há 33 anos em Brasília e nunca, na minha vida, passei pelo momento que passei agora, por falta de atendimento médico. Os meus dois filhos doentes, eu ia para o hospital com um, chegava, o outro estava mal; chegava com um, o outro estava pior ainda. Chegava nos hospitais, passava o dia inteiro no hospital e não era atendida.

Na UPA do Núcleo Bandeirante, eu cheguei num dia de domingo, tinham três médicos lá, e foi passado para mim que os médicos não podiam atender porque estavam só atendendo o pessoal no fator amarelo e vermelho, e que estava internado. E a gente sabe que ali na UPA do Núcleo Bandeirante não tem estrutura para ficar paciente internado para três médicos ficarem atendendo. Então, eu peço também fiscalização por parte do governo. Por que, está faltando médico? Está sim. Mas também está faltando fiscalização.

É esse o meu apelo. E misericórdia por esse ano da Misericórdia pela população de Brasília na área da saúde. Por favor! O nosso companheiro acabou de falar aqui que não tem reagente. Realmente, não tem. Eu estou há três meses procurando fazer um exame de tireoide, e não tem reagente na fundação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28   04   2016	15h42min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

Meu muito obrigada. Meus parabéns ao Deputado Roosevelt Vilela – sei que você está trabalhando – e ao Sardinha. Obrigada pelo espaço da UMA (Universidade da Maturidade) que você nos forneceu.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos para fazer uso da palavra a Sra. Edilza Maria Ribeiro. Pedimos para se posicionar, mais uma vez, Milton Felício, Adilson Cardoso e Davi Santos.

SRA. EDILZA MARIA RIBEIRO – Boa tarde a todos, eu cumprimento a Mesa com todos os membros; respeitosamente, cumprimento a todos.

Eu gostaria de saber dos Parlamentares quais são as providências que estão sendo adotadas com relação à regularização do Setor de Chácaras da Candangolândia?

Olha, gente, eu tenho passado por sérios problemas. Estou passando por um problema seríssimo de reintegração de posse junto à Terracap. Eu não acho isso justo, porque eu, como moradora – e não só eu, outras pessoas estão passando pelo mesmo problema que eu...

(Intervenção fora do microfone.)

SRA. EDILZA MARIA RIBEIRO – Eu não tenho ideia de quantas pessoas. Mas sei que eu tenho passado por momentos muito difíceis porque eu já recebi a presença de oficial de justiça na minha casa tentando me colocar na rua. Como que eu vou ficar na rua, gente? Eu preciso de providência de vocês. Estou apelando, pedindo socorro.

Houve um morador que disse que há um sério problema de drogas ali no Setor de Chácaras. Eu entendi que seja no Setor de Chácaras. Mas eu quero dizer também que ali há pessoas sérias, famílias sérias que precisam de apoio de vocês, entendeu?

O problema de drogas não está inserido só no Setor de Chácaras da Candangolândia, está inserido em todas as áreas, em todas as comunidades, em todas as classes sociais, não só da Candangolândia, como no mundo inteiro. Então, não é só no Setor de Chácaras da Candangolândia.

Eu ressalto aqui o empenho do Deputado Roosevelt Vilela, que por diversas vezes me atendeu com o meu problema; do Administrador Cleudimar Sardinha, que também me recebeu, eu agradeço muito. Só que estou pedindo providências, eu não posso esperar que eu seja jogada na rua. O governo está tentando dar casas, ter as pessoas acomodadas em suas casas, e eu vou ser jogada na rua?

Então, eu peço providências. Estou pedindo socorro para vocês! Deputada Celina Leão, eu te admiro muito, muito mesmo, e peço providência. Pelo amor de Deus, olhe pelo nosso problema. É um pedido de socorro, é um apelo de socorro.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28   04   2016	15h42min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

E eu quero pedir, se for possível – eu já tentei, por diversas vezes –, entregar uma correspondência ao Exmo. Governador. Gostaria de entregar em suas mãos para ver se chega, se eu sou respondida, porque eu preciso de socorro.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Como é que a senhora se chama?

SRA. EDILZA MARIA RIBEIRO – Edilza.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Edilza, vem cá, deixa eu te contar uma coisa.

A Terracap está com alguns processos de regularização muito antigos, e nós estamos com algumas situações na mesma forma no Distrito Federal. Até eu e a Presidente da Comissão de Assuntos Fundiários, Deputada Telma Rufino, vamos marcar uma reunião com a Terracap hoje. Pode vir para cá que a gente vai tentar resolver isso.

SRA. EDILZA MARIA RIBEIRO – Obrigada.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos para fazer uso da palavra o Sr. Milton Felício, da Liderança do Riacho Fundo. Mais uma vez, pedimos para se posicionar o Sr. Adilson Cardoso, representante da Associação de Cultura da Candangolândia, e David Santos, líder comunitário.

SR. MILTON FELÍCIO – Muito boa tarde à Mesa. Gostaria de cumprimentar a Mesa em nome da minha grande amiga, essa Deputada atuante, Celina Leão; um grande abraço, Sardinha, você é o nosso anfitrião; comunidade da Candangolândia e assessorias também. Eu acho que faltou mais a participação da comunidade.

Hoje eu não vou falar muito, vou ser mais breve, até porque eu não estou bem de saúde, essa questão da gripe está pegando as pessoas e é justamente sobre isso que eu quero falar: a questão da saúde, que é o bem maior de qualquer pessoa. Hoje nós temos medo de ficar doentes, nós temos medo de termos familiares doentes porque há o risco de irem a óbito por coisa boba, por bobagem. Por quê? Porque nós temos uma saúde que não funciona. Certo? Nós temos aqui os nossos postos de saúde, as UPAs deixando muito a desejar, e nesse momento eu gostaria de parabenizar a Deputada Celina Leão porque ela está abraçando a questão da CPI da Saúde. Viu, Celina? É importantíssimo.

Eu quero falar para a Deputada Celina Leão, para o Deputado Bispo Renato Andrade, que eu acho que já foi embora, e outros que abraçarem essa questão: nós temos que ir até o final para saber aonde foram tantos milhões à custa de vida e da saúde do nosso povo de Brasília.

Nós estamos aqui, agradecemos essa oportunidade e, Celina, a partir dessa atitude de vocês, nós começamos a acreditar – nós vimos uma luz no final do túnel – que esta Câmara Legislativa realmente vai trabalhar para Brasília. Conte conosco, nós estaremos na rua em defesa da CPI da Saúde e contra a privatização da saúde porque nessa questão de OS falta muito a ser esclarecido.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28   04   2016	15h42min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Muito obrigado a todos vocês.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos o Sr. Adilson Cardoso, representante da Associação de Cultura da Candangolândia.

SR. ADILSON CARDOSO – Boa tarde a todos. Boa tarde as Sras. e Srs. Deputados, Sr. Administrador. Em primeiro lugar venho informar que eu venho da cultura do samba. Hoje nós já estamos dois anos sem carnaval, e isso é a nossa cultura. Mas a gente vai relevando, acreditando que a nossa saúde vai melhorar; não vamos investir em carnaval mas vamos melhorar a saúde. No entanto hoje eu estou com a minha sogra aí. Ontem eu fiz uma verdadeira peregrinação e estou com ela esperando para morrer em casa, porque a recomendação do médico do posto é para interná-la, rodamos três hospitais e não tinha médicos para atender, os médicos que tinham eram para atender dentro dos hospitais. Então, ela voltou para morrer em casa.

Eu gostaria de agradecer ao Deputado Roosevelt Vilela, ao Administrador Sardinha, que nos tem dado apoio aqui em um trabalho sociocultural no qual nós trabalhamos com crianças e adolescentes, inclusive adultos também, no trabalho de percussão, em que nós podemos tirar essas pessoas da rua. Mas só que a cultura precisa de um pouco mais, só duas pessoas não vão fazer com que a cultura nossa venha a melhorar e venha a tirar mais gente das ruas.

A gente vê, todo mundo fala, todo mundo reclama da insegurança, mas ninguém quer investir no trabalho social. Um trabalho igual ao meu no qual ninguém paga nada, se não é o Roosevelt e o Sardinha para nos apoiar, nosso trabalho não teria nem começado e, no entanto, nós estamos levando esse trabalho adiante.

Então, eu gostaria que os Deputados vissem a cultura com um pouco mais de carinho e lembrassem: como eu falei, eu venho do carnaval; tiraram o carnaval, mas nós queríamos que fosse dando prioridade à saúde. Igual eu falei: eu estou com minha sogra lá esperando a morte. Então, nós queremos ver os médicos nos hospitais. Obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos Davi Santos, líder comunitário.

SR. DAVI SANTOS – Boa tarde a todos, boa tarde à Mesa e aos únicos Deputados que respeitam o povo aqui. É vergonhoso! De 24, apenas esses estão aqui. Quero dizer à Mesa, à Deputada Celina Leão e aos demais – desculpem a minha sinceridade – que isso aqui não passa de um comício político aos meus olhos. Eu participo de quase todos os Câmara em Movimento e não vi uma das minhas reivindicações ser atendida.

Eu vim hoje falar da vergonha desse Governador, que a Deputada Celina Leão ajudou a ser eleito, que o Deputado Raimundo Ribeiro e os outros ajudaram a ser eleito. Mas eles têm o direito de errar, porque são seres humanos. Com certeza, vocês estão cobrando, mas a gente quer que cobrem por saúde, educação e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28   04   2016	15h42min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

segurança públicas de qualidade. É injusto. O governo geração Brasília, desse Governador Rollemberg, é uma tolice só.

Deputada Celina Leão, cadê o asfalto do Buritizinho? Esse Governador incompetente colocou um secretário de habitação mais incompetente do que ele próprio. Dizer que a obra não tem autorização do Ibram? A placa está lá. Deputada Celina Leão, eu queria que a senhora prestasse atenção, porque meu tempo é curto. E aí, eu pergunto: cadê a autorização? Cadê o governo competente da geração Brasília?

Maria de Lourdes Abadia, é bom a senhora ver para poder cobrar também, junto com o Deputado Raimundo Ribeiro, que mora em Sobradinho, mas não ajuda a região onde eu moro. Não ajuda. O Deputado Ricardo Vale está brigando, mas também não ajuda. O que adianta, Deputada Liliane Roriz? Você conhece na palma da mão, os demais também.

Eu digo a vocês: privatizar a saúde e a educação é falta de vergonha na cara do Governador e dos Deputados que apoiam a privatização. Eu falo sem medo e não peço recado. É doído ir à UPA e não ter médico, ir à UPA e não ter medicamento. Eu queria que os familiares de vocês precisassem do SUS, eu queria que a mãe do Sr. Governador precisasse do SUS. É vergonhoso nós pagarmos tão caro na passagem, no combustível, no IPTU, no IPVA e não termos os nossos direitos em lei. É só na teoria, na prática nós não temos.

Eu fico indignado com esse Governador. Falaram que vai ter eleição para Administrador. Cadê as eleições? Esse Governador é um... Falou, falou, falou mal dos outros e está fazendo pior.

Eu agradeço mais uma vez e peço desculpa pelas palavras. A gente tem que falar com a nossa linguagem e com o nosso linguajar o que nós estamos passando, por falta de gestão de qualidade, por incompetência de um Governador que não tem preparo nem secretariado competente para assumir a gestão do governo de Brasília.

Obrigado. Boa tarde.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos para fazer uso da palavra a Sra. Maria do Socorro, da comunidade aqui da Candangolândia.

SRA. MARIA DO SOCORRO – Boa tarde, gente. Boa tarde a toda a Mesa, ao Sardinha e ao Roosevelt, que são da nossa cidade. Eu quero agradecer neste instante, porque numa roda de conversa com o nosso Governador Rollemberg, a comunidade pediu inúmeros itens. Eu venho pedir a vocês: na oportunidade que o encontrem, agradeçam, porque o nosso artesanato, as artesãs aqui da cidade foram reconhecidas.

O Deputado Roosevelt, junto com o Sardinha, tem nos colocado nas feiras. Nós estamos trabalhando devidamente, com carteira de artesã. Todas nós tiramos, porque eles trouxeram aqui a secretaria. Todas nós estamos com a carteirinha. Então, nós somos agora formais. Está aqui o grupo que está nos apoiando. Então,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28   04   2016	15h42min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

mais uma vez, eu agradeço a você, Roosevelt, e ao Sardinha, que continuou depois que o Roosevelt foi para a Câmara. Ele era nosso Administrador, e foi na administração dele esse apoio. Na verdade, na verdade, somos trabalhadoras de casa, e agora temos a oportunidade de fazer essas feiras. Inclusive estão abrindo espaço para nós em feiras maiores, então eu só venho agradecer.

A todos vocês um abraço bem grande. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – O Regimento Interno da Câmara Legislativa prevê que não podemos deixar termos agressivos em nossos registros. Então, peço à taquigrafia para retirar das notas taquigráficas os termos "babaca" e "idiota". Eu acho que isso não compete a esta Casa Legislativa. Temos como criticar, mas sem ofender.

Obrigada.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Concedo a palavra à Sra. Gismair de Castro, por favor.

SRA. GISMAIR DE CASTRO – Boa tarde a todos os Deputados.

Eu queria fazer uma reivindicação, que é a seguinte: nós moramos na Candangolândia e estamos perto da estação do metrô Shopping e não temos direito a uma calçada para irmos de bicicleta, ou mesmo a pé. Se formos, seremos atropelados. Um dia desses um senhor quase foi atropelado, porque não temos calçada. Águas Claras surgiu um tempo desses, é uma cidade nova e já estão construindo calçadas lá. Por que a população da Candangolândia não tem direito a essa calçada para ir à estação do metrô, que fica aqui perto? É isso que eu gostaria de pedir a vocês.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Concedo a palavra ao Sr. Marlenor Paraíba, Presidente da Associação de Usuários de Transporte Público.

SR. MARLENOR PARAÍBA – Boa tarde a todos e a todas. Em nome da Deputada Celina Leão, cumprimento toda a Mesa. E em nome da Deputada Telma Rufino, cumprimento todas as mulheres aqui presentes.

Meus amigos, eu sempre participo de todas as Câmaras em Movimento, e venho sempre batendo na mesma tecla sobre o transporte público. O transporte público hoje no Distrito Federal está uma calamidade pública. Fizeram essa licitação meio cabulosa – no meu vocabulário eu falo assim: cabulosa –, que ajudou praticamente a dois empresários do nosso Distrito Federal, retirando outros empresários. O usuário está pagando caríssimo por utilizar somente essas duas empresas, e eles colocam os transportes nos horários em que querem. E mais: a tarifa técnica mais cara de todo o Brasil está aqui no Distrito Federal.

Eu quero parabenizar os Deputados que iniciaram, que começaram a arrancar novamente a CPI do Transporte. Sras. e Srs. Deputados, não vamos deixar essa CPI do Transporte virar pizza. Nós, a união dos cidadãos, representando os



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28   04   2016	15h42min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

usuários do transporte público, em nome deles estou aqui pedindo a vocês para não deixar que a CPI do Transporte se torne pizza.

Outra coisa que eu quero abordar aqui é sobre a saúde. A saúde pública está uma calamidade, está no fundo da UTI. Srs. Parlamentares, não vamos deixar que a saúde pública do nosso Distrito Federal seja terceirizada. A nossa saúde não é comércio, não é negócio.

Bola para frente com essa CPI do Transporte, que está em curso. Vamos botar na chapa quente os culpados. Obrigado, boa tarde e bom trabalho a vocês.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Informo à população que o relatório da CPI foi entregue ontem pelos Deputados da Câmara Legislativa e teve o indiciamento de 17 pessoas. Então, o resultado final. Se o senhor quiser receber o relatório final em casa, eu peço para a Assessoria também mandar para o senhor.

Obrigada.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Passamos a palavra ao senhor Rusbek Rabello, Vice-Presidente da Associação da Vargem Bonita.

SR. RUSBEEK RABELLO – Boa tarde a todos, à Mesa, à Presidente da Câmara Legislativa, ao Roosevelt e ao Sardinha. A nossa comunidade não podia deixar de participar deste evento.

Desde 1956, a criação da área rural já estava no pensamento do Presidente.

Em 1959, realmente se concretizou a criação destas áreas rurais: Vargem Bonita, Riacho Fundo e PADF. Então, desde 1959, existe essa comunidade. De lá para cá, algumas pessoas anônimas da nossa comunidade conseguiram asfalto e luz. Aos poucos, foi melhorando a nossa comunidade e hoje temos escola, posto de saúde.

Em 2002, iniciou-se o processo de regularização da nossa comunidade. Ela parou porque, no decorrer, o Deputado, eu acho que não deu conta. Eu não sei o que aconteceu. Só sei que parou o nosso processo, mas ele existe, tanto que eu tenho uma cópia do requerimento da minha regularização.

Em agosto deste ano, a Vargem Bonita vai fazer 57 anos. Eu já participei de um evento com a Presidente da Câmara e também já entregamos o processo. Com o próprio Roosevelt, nós já fizemos isso.

Eu queria também aproveitar e reforçar, administrador, porque, na época em que era o Roosevelt, ele deu uma atenção muito grande à nossa comunidade. Foi uma comunidade muito perseguida, principalmente por alguns moradores do Park Way. O Roosevelt conseguiu equilibrar.

Eu queria a sua colaboração porque a nossa comunidade é pequena. O comércio que existe hoje atende também o Park Way, só que chega a um ponto que não dá mais. Então, a gente está precisando de uma atenção porque lotes estão sendo parcelados irregularmente, entulhos estão sendo jogados lá. Vai virar um lixão



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28   04   2016	15h42min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

aquilo ali. Eu já pedi a sua equipe, há três meses, e até agora não tivemos uma resposta. É tanto, que vi colocar lixo seletivo na Vargem Bonita. Eu liguei para o senhor dizendo que isso é um absurdo. Se o Park Way não tem lugar, que arrumem outro. Na Vargem Bonita, não.

Lá é uma área que está dentro de uma Área de Proteção Ambiental. São 67 chácaras e quase 3 mil moradores. Então, eu peço à Mesa que veja com carinho a nossa situação porque é imoral. Isso já vem de governos anteriores.

Nós estamos com obras inacabadas por causa de verba parlamentar, não terminou. O meu Deputado não consegue concluir. Não sei se ele tem que pedir permissão ao outro para liberar e terminar a obra. É uma coisa que não dá para aceitar, porque o dinheiro é nosso. Nós estamos pagando isso. Eu acho que nós merecemos respeito, principalmente nós, da Vargem Bonita. O Roosevelt sabe disso, o Sardinha sabe disso, a Presidente da Câmara.

Eu acredito que, neste governo, isso não vai acontecer. Pode melhorar. Agora, regularização, não sei se vai acontecer neste governo, mas eu espero que aconteça.

Obrigado, gente. Boa tarde. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos para fazer uso da palavra a Sra. Kamilla Moura Alves, aluna do Centro de Ensino Médio JK da Candangolândia.

SRA. KAMILLA MOURA ALVES – Primeiramente, boa tarde aos componentes da Mesa e a todos os presentes. Eu estou aqui junto com meus colegas e com minha professora de Projeto, representando todos os alunos da nossa escola para falar de uma situação muito grave aqui na cidade, que a maioria das pessoas não vê, que é uma questão ambiental. No caso, a gente está tratando do Córrego Guará, que fica aqui em volta da nossa cidade.

Essa questão não está envolvendo só a nossa cidade, mas também o Guará, que é onde o córrego nasce, o Bandeirante e as demais cidades por onde ele corre.

A gente tem uma situação muito grave, porque, como fomos desenvolver o projeto em parceria com a UnB e com o Zoológico de Brasília, a gente visitou o córrego, que não tem o acesso livre. O que a gente viu ali foi muita poluição, muita mesmo. A nossa mata ciliar está totalmente desmatada, e a questão que a gente pode levantar é que há muita chance de acontecer ali o que aconteceu na Vila Cauhy, muito próximo da gente. Se acontecer, os moradores não serão avisados, porque o córrego fica escondido e você não vê a situação em que ele está.

Então, a gente pede a ajuda de vocês para verem a situação em que está a cidade e o córrego, porque a água dele vai para o Lago. A gente sabe que há projeto para a gente beber futuramente a água do Lago. Como é que eu vou beber uma água, que, desde a nascente, já está poluída? Entendeu?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28   04   2016	15h42min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

A gente está desenvolvendo esse projeto para conscientizar a comunidade, mas a gente quer envolver não só a comunidade, mas todo o DF, pois a questão merece atenção. A gente – no caso, o pessoal do projeto – desenvolveu uma fanpage no Facebook chamada *Em Defesa do Córrego Guará*. Eu gostaria muito que vocês a visitassem. Lá a gente mostra todo o nosso projeto, tudo o que a gente está tentando desenvolver para conscientizar as pessoas sobre a importância de se preservar o córrego, pois à beira dele, onde temos as matas ciliares, temos presença de vários animais e no próprio córrego, a gente tem uma espécie endêmica de peixe, o Pirá Brasília. Esse peixe está em extinção extrema por causa da situação do córrego e ninguém vê isso. Todo mundo deixa assim. Está acontecendo e ninguém se importa.

A gente gostaria muito do apoio de vocês, porque o nosso objetivo é mudar isso, porque a gente não quer que, futuramente, aconteça uma tragédia aqui na nossa cidade como aconteceu na Vila Cauhy. Olha todo o estrago que ocorreu lá! Como outros moradores já falaram, algumas chácaras ficam, de certa forma, muito próximas desse córrego. Há, também, outra questão. Muitas dessas chácaras têm fossas que não são bem feitas, o que pode contaminar os lençóis freáticos e o córrego. É preciso cuidar dessa questão.

Então, a gente gostaria de ver a volta de vocês para ajudar nesse projeto, porque a gente não quer deixar como está. A gente quer mudar porque a gente precisa preservar a natureza que está a nossa volta já que a gente depende dela.

Era tudo isso o que eu tinha para falar.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Quero registrar a presença do Deputado Wasny de Roure e da Deputada Liliane Roriz.

Como você se chama?

MESTRE DE CERIMONIAS – O nome dela é Kamila.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Kamila, você é o exemplo que prova que a gente não precisa ser político para fazer política. Você faz a boa política. Quero dizer para você que está aqui o Vice-Presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo, Deputado Delmasso, que vai acompanhar o caso de vocês e ver o que a Câmara Legislativa poderá fazer. Ok?

MESTRE DE CERIMONIAS – Chamamos o próximo inscrito, Rogério Guilane, do Movimento Hip-Hop.

Pedimos para se posicionarem a senhora Maria Gláucia, bem como o senhor Marcos Linhares.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28   04   2016	15h42min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

SR. ROGÉRIO GUILANE – Boa tarde, comunidade; boa tarde, senhores Deputados; boa tarde, Deputado Roosevelt Vilela; boa tarde, Administrador Cleudimar Sardinha, Deputada Celina Leão.

É um prazer e uma honra falar com essa comunidade como um dos líderes do Movimento Hip-Hop do DF. A gente quer lembrar que a cultura não é só um ritmo, são vários segmentos e esses segmentos são importantes tanto para os Deputados, como para a comunidade. Por quê? Porque é um segmento que gera a cultura, que gera o entretenimento, que gera o empreendedorismo.

Eu estou aqui hoje e tenho orgulho de ver o Deputado Roosevelt Vilela defendendo, na Câmara Legislativa, a cultura, a Candangoarte, que conta com os artistas da cidade, que estão se apresentando em várias outras cidades.

Tivemos agora o Grupo Cultural Namastê, que o Cleudimar Sardinha, nosso administrador tem ajudado. Vocês não sabem, mas o grupo foi para Portugal. Chegou ontem e está representando não só o Núcleo Bandeirante e Brasília, mas representando o Brasil. São crianças com Síndrome de Down, com necessidades especiais.

Então, alguém vir aqui e dizer que o Administrador, que o Deputado não está fazendo é muita injustiça, porque Deputado não fica naquela cadeira, ele vai para a rua. Eu sou do líder do Movimento Hip-Hop. Vocês sabem o que é Hip-Hop? É Rap. Eu canto Rap. Lá no evento de Hip-Hop, o *Abril sem Crack*, o Cleudimar Sardinha estava representando a comunidade. Quem estava lá? Poucas pessoas. Então, vocês têm que entender o seguinte: é fácil vir aqui, pegar o microfone e meter o pau no administrador, no Governador e nos Deputados. Mas quem senta naquela cadeira lá e faz alguma coisa? Quem tem coragem? Vá pedir o voto para ver como é que é. Não é fácil, não, cara! Eu sou artista da cidade, faço *show* no Brasil inteiro. Em muitos lugares, somos bem recebidos; em outros, somos criticados por sermos cantores de *rap*. Mas, graças a Deus, tenho meu estudo, estou lutando pela minha classe.

Venho aqui parabenizar o trabalho do Cleudimar Sardinha e do Deputado Roosevelt Vilela, que são duas pessoas que têm lutado pela região independentemente de partido político, são pessoas que moram aqui. Estudei na mesma escola que o Cleudimar Sardinha estudou e hoje sou um cantor de *rap*. Então, vamos parar com esse egoísmo, vamos parar de olhar para nós mesmos e vamos olhar também para o que os outros fazem. Não podemos vir aqui só para criticar, não. Vejam na rua o que eles fizeram. Obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Sra. Maria Gláucia, Vice-Diretora da Escola Classe 1.

SRA. MARIA GLÁUCIA – Boa tarde aos nobres Deputados, ao nosso querido amigo Deputado Roosevelt, ao nosso administrador Cleudimar e a toda a comunidade da Candangolândia.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28   04   2016	15h42min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

Como Vice-Diretora da Escola Classe 1, estou aqui também para fazer umas reivindicações, que não são de agora. Agradeço gentilmente ao nosso administrador, que, por duas vezes, esteve em nossa escola nos ajudando na capina, no desentupimento dos esgotos. Ele está fazendo um belíssimo trabalho. Parabéns!

Quero reivindicar aqui a construção da nossa quadra coberta. Gente, ajudem-nos, porque a nossa escola é a única que não tem quadra coberta. O que os arquitetos que vão lá alegam é que não tem como entrar com o carro para resolver essa situação. Então, eu gostaria de lhes pedir encarecidamente que nos façam uma visita. A quadra coberta é uma questão primordial. Os alunos reclamam o tempo todo. Em época de chuva, as crianças não podem jogar bola, não podem ter uma atividade dirigida. Em época de sol, é muito quente, tem de ter os horários certinhos para ir. Temos um cronograma, mas fica difícil.

Quanto à questão do parque, nós estamos, neste ano, com o segundo período para crianças de 5 anos, e elas precisam desse espaço. O nosso parque está precário. Não temos recursos financeiros para fazer grandes coisas. Peço a ajuda de vocês.

A terceira questão se refere à entrada. Nós temos uma única entrada para professores, servidores e alunos. Então, cria-se um tumulto muito grande. Os pais que têm filhos na escola sabem como é. Fechamos o portão, permitindo a entrada só de funcionários, e os pais reclamam. Entendo, reconheço o direito de todos, mas o estacionamento é bem pequeno e os pais não podem entrar para deixar as crianças, a não ser em caso de chuva, em caso de criança cadeirante. Em casos assim, abrimos exceção. Gostaríamos também de lhes pedir que nos auxiliem no contato com a Agefis para que abra o portão dos fundos. O Cleudimar esteve lá. Precisamos realmente que aquele portão, aquela entrada dos fundos seja aberta, para que a entrada principal fique só para os servidores. As crianças entrarão pelo outro lado, em que há melhor acesso para toda a comunidade.

Muito obrigada. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Passo a palavra ao nosso último inscrito, Marcos Linhares, Presidente do Sindicato de Escritores do Distrito Federal.

SR. MARCOS LINHARES – Boa tarde a todas e a todos. Boa tarde, queridos Deputados e Deputadas.

Só vim aqui para fazer um convite a todos vocês e aos moradores da Candangolândia. De 1º a 10 de julho, nós vamos realizar, no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, na Ala B, a 32ª Feira do Livro de Brasília. Nós vamos homenagear, neste ano, os nossos professores. O *slogan* da feira é Meu Mestre, Meu Livro. Lá na entrada, vamos ter um belo painel chamado O Muro das Recordações, em que nós estamos todos convidados a deixarmos uma mensagem para aquele mestre que marcou as nossas vidas. Eu estou com uma equipe que vai tentar fazer esses reencontros. Então, nós vamos procurar fazer com que o mestre reencontre



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28   04   2016	15h42min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

com outro mestre, porque, em determinados momentos da nossa educação, nós temos diversos mestres que passam por nossas vidas.

Estamos muitos felizes também de dizer para vocês que nós estaremos recebendo, além dos jovens e das crianças da Secretaria da Educação, também crianças das creches. Já conversamos com a Deputada Luzia de Paula. Vai ser uma alegria recebermos as suas crianças lá. E também vamos receber jovens que estão cumprindo medidas socioeducativas, porque nós sabemos que a literatura tem um grande poder de transformação. E, nesse sentido, prezado administrador, nós queremos convidar o senhor a conclamar os escritores da Candangolândia a lançarem seus livros na Feira do Livro de Brasília. O espaço está franqueado. Então, como eu não tenho condições hoje de sair pela cidade fazendo essa convocatória, eu peço muitíssimo ao senhor que nos ajude nisso, porque nós teremos espaços franqueados para os professores que estão escrevendo, para os professores que queiram aprender a escrever e também para os nossos escritores, porque eu tenho certeza de que nós devemos ter grandes escritores aqui nesta cidade tão bacana.

Agradeço a todos pela atenção. Espero contar com o apoio de vocês para a nossa 32ª Feira do Livro de Brasília. Conto com a população no nosso evento.

Muito obrigado e uma boa tarde.

MESTRE DE CERIMÔNIA – Obrigado.

Passo, neste instante, a palavra à Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputada Celina Leão.

(A sessão é reaberta às 17h15min.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Reabro a sessão ordinária.

Estão encerrados os Comunicados de Líderes.

Começaremos os Comunicados de Parlamentares, porque, aí, daremos a palavra a todos os Parlamentares que estão compondo a Mesa.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Neste momento, concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PSB. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, eu quero aqui cumprimentar, com muito carinho, o Administrador desta cidade, nosso querido Sardinha; o Líder da minha bancada, Deputado Roosevelt Vilela; a comunidade da Candangolândia. Quero falar da satisfação de acompanhar a Câmara em Movimento, de estar junto a nossa Presidente, que tem demonstrado um grande empenho em mostrar o Poder Legislativo e trazer à comunidade aquilo que, muitas vezes, fica difícil estando dentro das paredes do palácio.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28   04   2016	15h42min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

Eu quero falar do meu compromisso com esta comunidade e, principalmente, com essa dupla que está à frente desta cidade, que é o administrador desta cidade e o nosso Deputado Roosevelt Vilela. Tenho a honra de fazer parte do mesmo partido do Deputado, o PSB. Quero estender aqui também os meus cumprimentos ao grupo do PSB que se faz presente, a nossa querida primeira dama e a esposa do nosso Deputado Roosevelt Vilela, que se faz presente.

Eu quero dizer que a nossa luta, principalmente a luta da Deputada Luzia de Paula, é a luta pelo direito de creche, pela defesa das creches. Isso, nós temos feito com muito empenho e muita determinação, procurando marcar; marcar não só mostrando apenas a nossa trajetória, mas também o nosso trabalho enquanto legisladora, colocando tanto no PPA quanto nas nossas emendas o empenho para a retomada da construção das creches.

Agradeço, mais uma vez, a oportunidade e parabenizo, mais uma vez, a oportunidade que é dada à comunidade de estar presente num momento tão importante como este. O mais importante é a comunidade poder expressar e colocar suas demandas.

Parabéns, querida Presidenta! Muito obrigada. E parabéns a todos os Deputados que têm acompanhado. É uma oportunidade e um presente muito grande, para cada um de nós, poder ter esse contato direto com a comunidade.

Obrigada. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputada Luzia de Paula.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos.

Eu estive visitando duas escolas da Candangolândia no ano passado, e sempre priorizo essas visitas, uma vez que sou professor da rede pública.

Amanhã, a pedido das crianças que aqui estiveram, visitaremos o Centro de Educação Infantil da Candangolândia e vamos analisar se é possível destinar alguma emenda para melhorar a infraestrutura escolar.

No mais, o nosso gabinete está à disposição para o que precisarem e no que pudermos ajudar. É só nos procurar.

Boa tarde a todos.

Obrigado, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Prof. Reginaldo Veras.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28   04   2016	15h42min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Deputada Celina Leão, colegas Deputados, comunidade da Candangolândia, é um privilégio enorme estar nesta cidade, que tem história.

Deputada Celina Leão, é engrandecedor para a nossa sessão, ter aqui a presença de vários líderes da Candangolândia, que eu gostaria de cumprimentar na pessoa do companheiro Paulista, o Paulistinha, famoso pela luta da Praça dos Estados, ali na entrada da cidade. Um guerreiro que nunca desistiu.

Também quero dizer, Deputado Prof. Reginaldo Veras, que ontem a nossa comissão, a Comissão de Educação, Saúde e Cultura, fez um grande debate com um grupo coordenado pela professora Eva, do Departamento de Educação da Universidade de Brasília, quando discutimos o Museu da Educação, que vai ficar aqui na Cidade da Candangolândia. É uma grande conquista. O projeto está bastante avançado. É feito pela Topocart. Nos próximos dias, deveremos ter uma discussão na Novacap sobre a licitação dessa obra, que está estimada em sete milhões.

Eu quero cumprimentar o administrador, que lá esteve acompanhando o debate. É extremamente importante.

Também quero registrar outro compromisso que temos aqui, que é uma emenda para a reforma das instalações da Feira Permanente da Candangolândia.

Eu vim fazer campanha aqui na Feira da Candangolândia e assumi um compromisso. Quero que vocês não deixem de nos cobrar, de insistir, porque o governo atende na medida em que a comunidade cobra. Não é só o Deputado.

Então, quero me colocar à disposição para ajudar nesse compromisso que firmamos. Há vários problemas naquela feira. É uma estrutura excelente. Ela precisa de revitalização, mas precisa de apoio na infraestrutura.

Quero cumprimentar o Deputado Roosevelt Vilela, que esteve à frente da Administração. Realmente, a despeito das dificuldades enfrentadas, do ponto de vista da falta de recursos, V.Exa. soube trabalhar com a escassez e manter essa comunidade de cabeça alta.

Cumprimento ainda um grande amigo que tenho aqui na Candangolândia, o companheiro Volmir, que é da área da cultura, do pessoal vinculado à música da nossa região, e, portanto, tem todo um cenário de construção nessa área, que, inclusive, tem recebido enorme apoio da Deputada Luzia de Paula.

Encerro minhas palavras de forma triste, porque também somos portadores de notícia não muito agradável. Acabo de vir do cemitério de Taguatinga/Ceilândia, onde foi sepultado um dos grandes pastores daquela região, o Pastor Jorge, da Igreja do Monte. Muitos evangélicos aqui conheciam o Pastor Jorge pela sua folha de serviços. Ele morreu muito novo, com sessenta e poucos anos. Foi um homem guerreiro. A Maria de Lourdes, que foi administradora e estava aqui conosco, relembrou a figura desse homem. Você, Celina, que é uma mulher cristã, deve também ter conhecido o Pastor Jorge, um homem que tem uma folha de serviços



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28   04   2016	15h42min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

enorme na comunidade, sobretudo de Ceilândia, e que também liderou esse ministério da Igreja do Monte.

Muito obrigado. Os nossos cumprimentos a toda a comunidade, que não ficou com medo da chuva e veio para cá. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra à Deputada Telma Rufino.

DEPUTADA TELMA RUFINO (Sem Partido. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Nunca vi tanto microfone na minha vida. (Risos.)

Boa tarde para todos. Eu só quero esclarecer uma coisa para a população aqui. Nenhum Parlamentar falou, mas eu vou falar. Olha só, gente, esse desmembramento das administrações não é culpa da Câmara Legislativa, não. Isso é culpa do Executivo. Em tudo o que acontece de ruim, os Deputados é que levam a culpa. Se dependesse da gente, não se separaria administração nenhuma. Concordo com o Hermeto: cada cidade tem que ter sua administração, sim. Um administrador tomar conta de três cidades é um absurdo. Ainda mais que o governo não tem dinheiro. Aí é que a coisa fica pior, mesmo.

Era isso o que eu queria falar. Uma boa tarde para todos e que Deus abençoe vocês. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Roosevelt Vilela.

DEPUTADO ROOSEVELT VILELA (PSB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos mais uma vez. Eu gostaria de comentar alguns questionamentos de alguns colegas e parabenizar aqueles que fizeram uso da palavra. Falaram sobre as invasões na cidade. Nós temos um problema sério na Vila do Sossego, em uma invasão ali próxima. Acho que foi até o Fernandão que falou nisso, e concordo com ele. É um problema de ocupação irregular, mas também é um problema social. Quero dizer que a gente está trabalhando essa questão, juntamente com o administrador, para que aquelas pessoas que estão ali, que são de bem, que necessitam de uma habitação, sejam realocadas.

A questão do policiamento. O problema da violência é crônico não só na Candangolândia, mas no DF, em todo o País. A gente vem se esforçando. Vocês sabem que sou da área de segurança pública, sou bombeiro, e essa é uma grande preocupação da gente. Há pouco eu vi aqui o Dr. Victor Dan, nosso delegado responsável pela região, que tem feito um trabalho fantástico. Sempre estão tendo apreensões aqui de traficantes e meliantes, e tenho certeza de que a gente vai conseguir avançar e trazer mais tranquilidade para a nossa comunidade.

Um colega também falou sobre a questão do trânsito no Núcleo Bandeirante. Realmente aquele viaduto construído na entrada da cidade não foi estrategicamente bem colocado e está trazendo mais transtornos do que benefícios. Temos que trazer uma solução, para que possa melhorar o fluxo também ali.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28   04   2016	15h42min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

Outra colega falou das calçadas, extremamente relevantes. Eu estive na Secretaria de Infraestrutura e Obras com o nosso secretário Júlio Peres, e está sendo concluída uma licitação de calçadas. Destinamos recursos à administração e, assim que a licitação for concluída, vamos remanejar, desmembrar recursos para a secretaria, a fim de que possam ser executadas obras na cidade, bem como as calçadas. E, aí, peço ao administrador que priorize a calçada que liga a Candangolândia ao Park Shopping, aos shoppings, aos supermercados e ao metrô. Seria uma obra de grande relevância.

Eu queria parabenizar a aluna que falou sobre as questões ambientais. O córrego que passa aqui nos fundos gera um conflito de interesses. Nós tivemos moradores aqui pedindo a regularização das chácaras, mas isso vai de encontro também aos interesses ambientais. Temos que buscar uma acomodação de interesses, e acho que é perfeitamente possível a permanência das chácaras, bem como a manutenção do nosso córrego.

Nesse mesmo viés, parabenizo o Túlio. Onde está ele? Está aqui. O Túlio lidera o grupo de escoteiros. Sei que eles, anualmente, fazem um trabalho de limpeza e manutenção do nosso córrego, e eu espero que, neste ano, também contemos com o apoio da administração, bem como da Câmara Legislativa.

Quero também trazer a vocês as desculpas da nossa Deputada Sandra Faraj, que queria muito estar aqui com a gente, mas hoje não pôde, por estar numa reunião com o nosso Vice-Presidente da República.

Eu gostaria também de cumprimentar o Gonzaga, Presidente da Federação Metropolitana de Judô; o Sobrinho; o Dr. Victor Dan, de que eu falei; todos os servidores das administrações do Núcleo Bandeirante, Candangolândia e Park Way; a nossa Presidente do PSB, Patrícia Moronari – seja bem-vinda; os chefes de gabinete do Núcleo Bandeirante, da Candangolândia e do Park Way, respectivamente Rosenvelt Ferreira Jean de Sousa e José Joffre; o Marcos Linhares, Presidente do Sindicato dos Escritores; a Lica; o Rusbec, que fez o uso da palavra; o Presidente da Associação da Vargem Bonita; e todos que estiveram aqui hoje abrilhantando essa discussão.

É muito importante para a gente que vocês conheçam realmente o trabalho dos Parlamentares. O nosso trabalho é esse, é ouvir as demandas da comunidade, absorver isso, transmitir, fiscalizar e cobrar do Executivo. Esse é o nosso trabalho.

Então, eu queria dizer para vocês que para mim foi uma grande honra ter sido administrador. Eu, que sou morador, desejo toda a sorte possível para o nosso amigo Cleudimar Sardinha, nascido e criado na região, que tem compromisso e tem a exata noção da responsabilidade de administrar o lugar onde tudo nasceu. Brasília, hoje, com todas as suas dificuldades, é um orgulho para o País, graças a Deus, e nasceu aqui. Para mim foi uma grande honra administrar a cidade, como eu tenho certeza de que é para o Cleudimar. A gente se esforça diuturnamente para trazer benefícios para esta comunidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28   04   2016	15h42min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

Deputada Celina Leão, eu queria encerrar as minhas palavras parabenizando mais uma vez V.Exa. pela forma como conduz a Câmara Legislativa. A população cada vez mais vem conhecendo a importância dela. Numa cidade pequena como a Candangolândia, nós tivemos um *quorum* fantástico aqui, com a participação da comunidade. Isso demonstra, Sra. Presidente, o trabalho da Câmara Legislativa e a sua infiltração na população.

Eu tenho certeza de que cada vez mais a gente vai recuperar a credibilidade dos políticos, não só no Distrito Federal, mas em todo o País, através de um Parlamento como o atual, como o desta legislatura. Eu falo que estou lá ombreado com os 23 Deputados e vejo a seriedade e o comprometimento com cada um dos moradores da nossa cidade.

Eu agradeço mais uma vez a participação de todos. Eu desejo sucesso para a nossa gestão. Nós temos que desejar isso, gente. O governo tem passado por grandes dificuldades, mas a gente não pode fazer um trabalho contrário. Eu não sou advogado de ninguém, mas quem torce pelo fracasso do Governador Rodrigo Rollemberg está torcendo pelo seu próprio fracasso. Está torcendo pelo fracasso da nossa cidade. Nós temos que desejar é sucesso, torcer pelo sucesso e contribuir com ele. Quando chegarem as eleições, aí nós fazemos as nossas avaliações e fazemos a nossa escolha.

Eu desejo a todos, mais uma vez, uma boa tarde e que Deus continue abençoando a todos. Um abraço. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Eu vou passar a palavra, no final, para o nosso administrador – assim que eu encerrar a sessão, porque nós estamos nos Comunicados de Parlamentares. Regimentalmente, ele não pode falar nos Comunicados de Parlamentares, mas, assim que eu finalizar, eu passo a palavra para o Sardinha.

Eu quero agradecer a presença do Deputado Wasny de Roure, querido amigo; da Deputada Luzia de Paula, que em todos as edições do Câmara em Movimento é uma das que sempre ficam até o final comigo – tem muito compromisso com a comunidade. Obrigada, Deputada Luzia de Paula.

Eu quero também registrar a presença do Deputado Prof. Reginaldo Veras, professor da nossa comissão que trata de educação; da Deputada Telma Rufino, muito querida; desse bombeirão, querido amigo, Deputado Roosevelt Vilela, que tem feito um trabalho muito bacana na Câmara. A gente acredita muito no seu trabalho, Deputado Roosevelt Vilela, eu tenho certeza de que o Corpo de Bombeiros também tem muita expectativa no seu mandato.

Eu quero parabenizar o Sardinha, o administrador da cidade. A gente entende que esta cidade aqui faz parte da história do Distrito Federal. Muitos pioneiros estão aqui, se estabeleceram aqui, tem carinho e amor não só pela Candangolândia, mas pela nossa Brasília, e ajudaram a construir tudo o que hoje existe na nossa cidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28   04   2016	15h42min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

Então, eu quero colocar a Câmara Legislativa à disposição de todos vocês no que a gente puder ajudar esta cidade, seja com emendas parlamentares, seja com atuação da Câmara Legislativa.

Ainda existe na cabeça das pessoas uma grande confusão entre o que é o Poder Legislativo e o que é o Poder Executivo. A pessoa vem a um Câmara em Movimento, faz uma reivindicação e, às vezes, vem a outro para reclamar que aquela reivindicação não foi atendida.

Tudo o que está sendo encaminhado aqui é taquigrafado, a gente faz os ofícios e manda para o Executivo, mas para muitas coisas a gente depende do Poder Executivo. A gente tem, reiteradas vezes, cobrado também, e eu acho que é esse o papel do Deputado Distrital. Ele é o despachante do povo, ele tem de atender à população do Distrito Federal, e é nessa expectativa, nesse espírito, que nós estamos aqui com o Câmara em Movimento.

Eu conversava com o Dr. Arlécio, que está aqui e é um dos organizadores, por meio da Assessoria Legislativa, deste grande evento. Nós temos mais de quarenta pedidos do Câmara em Movimento. Com certeza, este ano nós não vamos dar conta de atender a todas as cidades que pediram a edição deste evento. A Candangolândia foi presenteada com a oportunidade de os seus legisladores, de os seus representantes estarem aqui.

Aproveito a oportunidade, Dr. Arlécio, para agradecer a presença de todos os nossos servidores, nossos taquígrafos que estão aqui e nossos servidores que, desde a manhã, estão preparando todo este ambiente. Agradeço ao administrador, que nos ajudou em tudo o que foi possível, em todos os pedidos que nós fizemos; à imprensa que nos acompanha; ao telespectador que acompanha esta sessão por meio do Canal 9. Nós temos a página oficial do Câmara em Movimento no Facebook. Muitas pessoas não podem estar presentes, mas têm mandado ofícios ou mensagem por meio do Facebook, para colocar suas reivindicações, porque esse também é um canal de interação com a Câmara Legislativa.

No mais, a gente tem de trabalhar. O trabalho vence qualquer desafio, é esse o nosso espírito e é essa a nossa expectativa. Agradeço a todos. Espero que a Câmara Legislativa dê resposta à altura de todas as reivindicações aqui colocadas nesta tarde.

Dou por encerrados os Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Sr. Cleudimar Sardinha, administrador da cidade.

SR. CLEUDIMAR SARDINHA – Boa tarde a todos. Eu vou ser breve, devido ao horário, que já está adiantado. Eu queria me colocar à disposição, nas administrações regionais. Alguns disseram que ainda não me conhecem. A Candangolândia, hoje, tem cerca de 17 mil habitantes. Então, é impossível conhecer a todos pessoalmente, mas eu estou à disposição, na administração.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28   04   2016	15h42min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

Eu queria dizer que as administrações da Candangolândia, do Bandeirante e do Park Way estão funcionando normalmente, com todos os seus setores atendendo à comunidade.

Nós sabemos da dificuldade que é fazer gestão pública, é um desafio muito grande, mas, para mim, acima de tudo, é um grande prazer, é um orgulho estar representando as nossas cidades. Eu sou nascido aqui, sou morador da Candangolândia e, para mim, é um grande prazer.

Cumprimento os nossos Deputados, na pessoa da nossa Presidente Celina Leão, cumprimento todos os que estiveram, estão e puderam passar aqui, porque nós sabemos da agenda apertada dos Parlamentares. Eu parabeno pela iniciativa da sessão, é um prazer saber que temos um Poder Legislativo que está preocupado com as demandas da sociedade.

Eu teria muito o que falar, muito a comentar acerca das requisições que foram feitas aqui, mas espero poder receber no gabinete todos os que falaram. Estou à disposição.

Eu queria parabenizar o 25º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal, que é aqui da nossa região, pelo brilhante trabalho que tem feito aqui, e a Polícia Civil do Distrito Federal também. Sabemos que a segurança é um problema sério hoje, mas a gente tem tido uma atuação muito presente das polícias aqui na nossa região, juntamente com o Corpo de Bombeiros, que tem sido um parceiro de todas as horas.

Eu agradeço a presença da população. Acho que o nosso parabéns hoje é para a população que está aqui presente. Se não reivindicarmos, nós que somos da cidade, ninguém vai fazer isso por nós. A população está aqui mostrando, dando uma aula de cidadania para os nossos jovens, para as nossas crianças. Esse é o caminho que devemos seguir.

Eu queria parabenizar também as escolas que estiveram aqui presentes, a aluna Camila que falou sobre o parque, sobre o rio. Eu tenho acompanhado o trabalho de vocês, já entrei na página. Vocês estão de parabéns pelo trabalho. É uma preocupação nossa. Sabemos das dificuldades que temos para enfrentar esse problema, mas juntos vamos conseguir vencer isso e mudar essa realidade; não só essa, mas todos os problemas que foram apresentados aqui.

Eu queria parabenizar também o pessoal da UMA – Universidade da Maturidade – que está aqui presente; a associação dos paraibanos; a associação do Park Way; todas as outras associações; o Afonso, que é o nosso Presidente da Academia Candanguense de Letras – é um prazer tê-lo aqui. Desculpem se faltou algum nome.

Agradeço a todos que estão aqui presentes hoje. Juntos vamos mudar nossa realidade e melhorar nossa cidade. Um abraço a todos e muito obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28   04   2016	15h42min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	34

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – O Expediente lido vai à publicação.

Finalizo a presente sessão.

Declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h38min.)